

Rivera, 11 de março de 1934

NUMERGS - IFCH/UFRGS

N.º ARO. 001

N.º DOC. 1009

Meu caro Angelo

Tenho em mão tua carta de 8 do corrente. Recebi também uma carta do Artur, que me comunica a desistência da viagem.

Achei acertada esta resolução, não porque me pareça provável o nosso regresso dentro de um mês, mas porque os ares por aqui não estão muito bons. Pretendo ir para a estância assim que possa; o que me retém aqui é a reunião do diretório, que eu pedi fôsse convocada. Não fôra isto, e dentro de dois ou três dias me poria ao fresco, pois as investigações relativas ao assassinio do Ripoll terminaram com um sucesso e um fracasso: sucesso, porque já, hoje, ninguém pode ter dúvidas sobre a autoria do crime; fracasso, porque o Dario, que teve uma entrada bonita, depois afrouxou feio. Parece que lhe tiraram a carta branca, que lhe haviam dado na persuasão de que nada se aclararia.

Recebi um carta do Mem. Dir-lhe-ás que não lhe respondo hoje por falta de tempo, mas que estou de pleno acôrdo com o seu modo de vêr e que eu também mandei reservar um camarote. É preciso procurar a carta que te mandei da estancia e tinha inclusa uma para o Mem, que de maneira nenhuma convêm se extravie. Foi seu portador o dr Antonio Siqueira, engenheiro das Obras Públicas e genro do sr. Dedé; mora nos Moínhos de Vento e é fácil encontrar-lhe o endereço na guia telefónica.

Muito me alegrou saber que ex todos vão mais ou menos bem e que os velhos aproveitaram muito na Cidreira. Dize ao Remo que tire dois dedos das mão para escrever-me a respeito dos negócios e, sobretudo, que tenha muita calma.

Peço que me mandes mais dois contos de réis, pois a situação aqui é de penuria. Este foi o espólio que me tocou.

Um grande abraço a todos do